

Paulo Octávio surpreso e perplexo

Surpresa e perplexidade. Essas foram as reações do empresário Paulo Octávio ao ser informado do **briefing** feito ontem pelo porta voz do presidente eleito, Cláudio Humberto. "Recebi com surpresa, pois não fui pedir apoio ao Bolo de Noiva e a ninguém", afirmou Paulo Octávio, acrescentando que espera contar ainda com o respaldo futuro presidente, Fernando Collor de Mello, e do futuro ministro da Agricultura e Reforma Agrária, o ex-governador Joaquim Roriz. Paulo Octávio garante que "apesar de tudo" mantém sua candidatura ao Governo do Distrito Federal.

Ele ressalva, no entanto, que só em abril, quando da convenção regional do PRN, é que seu partido terá um candidato oficial ao Palácio do Buriti.

— Não tínhamos outro nome, além de Roriz mas como ele saiu da disputa, a Executiva do PRN, por unanimidade, resolveu me convidar para ser o candidato — explica Paulo Octávio. Questionado se consultou o presidente eleito sobre o lançamento de sua candidatura, Paulo Octávio admitiu que não. "Acho que não deveria consultar, já que o presidente tem muitos pro-

blemas para se preocupar com candidaturas, mas o risco é todo meu".

Paulo Octávio conversou com Collor depois que deu sua entrevista coletiva, anteontem, logo após o lançamento de sua candidatura. "Ele falou que nós teríamos problemas de percurso e eu disse que não vim pedir o seu apoio", disse Octávio, manifestando o seu desejo que "esse apoio virá com o tempo".

Para Paulo Octávio, o presidente eleito não deve mesmo "apoiar a ninguém por agora". Ele considera, contudo, que o respaldo de Collor e Roriz são importantes. João Carlos Henriques